



Recomendação

“Promoção do Xadrez nos jardins e parques da cidade”

Jogar Xadrez em locais públicos é uma prática muito comum desde há décadas em cidades de diversos países, como em Amsterdão ¹, Londres, Madrid ², Moscovo ou Nova Iorque. Imagens de jogadores em vários jardins e parques tornaram-se icónicas e demonstram o fascínio que esta modalidade exerce sobre as pessoas. “O xadrez é um dos jogos mais antigos que, com seu carácter intelectual e cultural, permite que qualquer pessoa em qualquer parte do mundo possa jogá-lo, independentemente das barreiras que língua, idade, sexo, habilidade física ou classe social possam impor” ³.

Fomentar esta prática em Lisboa seria proporcionar aos lisboetas de qualquer idade uma nova maneira de conviverem e disfrutarem dos jardins e parques da nossa cidade. O objectivo seria equipar alguns espaços de usufruto público com tabuleiros ‘desenhados’ no chão ou a instalação de mesas de Xadrez, aproveitando-se depois para dinamizar a sua utilização pelos praticantes, através de sessões de formação desta modalidade.

Complementarmente, poderá ser também possível e vantajoso o estabelecimento de parcerias com associações, colectividades locais ou outras entidades na vizinhança de espaços adaptados para jogar Xadrez, disponibilizando-lhes materiais desportivos, como conjuntos de peças, eventualmente relógios para serem requisitados por quem desejar neles praticar.

A escolha e definição dos locais deverão ter em conta a valorização dos espaços e a criação de dinâmicas que envolvam a utilização destes equipamentos por todos os munícipes, jovens ou adultos, recorrendo à sua divulgação pela comunidade, convidando à participação de pais e filhos, de avós e netos, de amigos curiosos pela aprendizagem do Xadrez ou, sabendo jogar, terem um espaço ao ar livre para se encontrarem com outras pessoas também apaixonadas por este desporto.

Considerando ser uma oportunidade para viabilizar o acesso a uma actividade de cariz intelectual e lúdica, numa perspectiva de enriquecimento do espaço público através da criação de espaços ao ar livre para a prática da mesma, democratizando a modalidade, levando-a para locais de lazer, possibilitando o convívio salutar das pessoas, em redor de 64 quadrados e 32 peças mágicas.

Considerando que, já em 2022, o plenário da AML havia aprovado por unanimidade uma outra recomendação conducente à promoção de ‘O Xadrez no apoio ao desenvolvimento infanto-juvenil’ ⁴.

¹ Cf. <https://www.istockphoto.com/br/foto/pessoas-jogando-xadrez-nas-ruas-de-amsterdam-gm482710763-37886520>

² Cf. <https://www.esmadrid.com/pt/informacao-turistica/parque-de-santander>

³ Cf. <https://www.archdaily.com.br/br/966121/qual-e-o-papel-do-xadrez-nos-espacos-publicos>

⁴ Cf. <https://am-lisboa.pt/503500/1/018595.000159/index.htm>



Neste sentido, a Assembleia Municipal de Lisboa delibera, na sequência da presente proposta do Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes, recomendar à Câmara Municipal de Lisboa que:

1 - Analise e diligencie o estabelecimento de parcerias técnicas tendentes ao reforço da promoção do estudo e da prática do Xadrez, também em locais públicos.

2 - Inventarie zonas de lazer exterior, como parques, jardins, ou outras áreas similares, poderem ser passíveis de reabilitação, para instalação de equipamentos que permitam praticar esta modalidade.

3 - Pondere a instalação de mesas de Xadrez, ou a demarcação de tabuleiros no piso, em jardins e parques da cidade preferencialmente próximos de escolas, de modo a também divulgar a prática desta modalidade entre as crianças e os jovens.

4 - Apresente à AML o estudo ou os resultados sobre a implementação desta modalidade, para o acompanhamento pela 7ª CP.

Mais delibera ainda:

- Enviar a presente deliberação ao Instituto Português do Desporto e Juventude, à Federação Portuguesa de Xadrez, à Confederação Portuguesa das Colectividades de Cultura, Recreio e Desporto, à Associação das Colectividades do Concelho de Lisboa, à CML e todos os seus vereadores.

Assembleia Municipal de Lisboa, 9 de Janeiro de 2024

O Grupo Municipal do Partido Ecologista Os Verdes

Cláudia Madeira

J. L. Sobreda Antunes